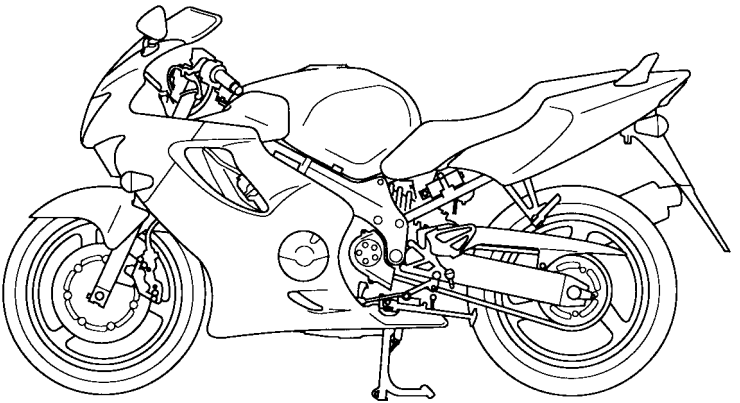
HONDA

Manual do Proprietário
Certificado de Garantia

CBR600F

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
HONDA CBR600F



Moto Honda da Amazônia Ltda.

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus.
- Uso na Estrada.
  Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.
- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

- Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

- Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.
A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO, A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.
NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

UTILIZAÇÃO DA MOTOCICLETA

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Regras de Segurança....1
Equipamentos de Proteção 2
Modificações 2
Estojo de Primeiros Socorros....3
Cargas e Acessórios 4

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles 7
Função dos Instrumentos e Indicadores ..10

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

Suspensão Dianteira....15
Suspensão Traseira 18
Freios 21
Embreagem 25
Líquido de Arrefecimento 27
Combustível 29
Verificação do Nível de Óleo do Motor....32
Pneus Sem Câmara 33

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição 36
Chaves....37
Interruptores do Guidão Direito 38
Interruptores do Guidão Esquerdo....39

EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção....40
Assento 41
Suporte do Capacete 42
Compartimento para Documentos 43
Compartimento para Armazenagem de Cadeado em “U” 44
Carenagem Dianteira....45
Carenagem Interna....46
Painel Interno 47
Posição para Manutenção do Tanque de Combustível....48
Ajuste Vertical do Foco do Farol....49

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso 50
Partida do Motor 51
Cuidados para Amaciar o Motor 55
Condução da Motocicleta 56

Frenagem 58
Estacionamento 59
Mangueira de Dreno do Carburador 59
Como Prevenir Furtos 60

MANUTENÇÃO
Tabela de Manutenção.....62
Acelerador 79
Bateria 99
Cavalete Lateral.....89
Corrente da Transmissão 81
Cuidados na Manutenção 69
Farol.....109
Filtro de Ar 70
Fusíveis.....101
Identificação da Motocicleta 67
Interruptor da Luz do Freio.....104
Jogo de Ferramentas 66
Lâmpadas.....105
Marcha Lenta.....80
Óleo do Motor/Filtro de Óleo 72
Pastilhas do Freio 97
Revisões 64
Roda Dianteira.....90
Roda Traseira 95
Suspensão Dianteira/Traseira 88
Vela de Ignição.....75

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO.....110

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS.....113

NÍVEL DE RUÍDOS.....116

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE 117

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 118

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefones nºs 0800-111117, 0800-552221 e 0800-552122 que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta lendo com atenção todas as informações do Manual do Condutor/Pilotagem com Segurança.

Regras de Segurança

1. Efetue sempre a Inspeção Antes do Uso (pág. 50) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça. USE SEMPRE CAPACETE. Se for do tipo aberto, deve ser usado com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo depois de ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Estojo de Primeiros Socorros

Conforme resolução 42/98 do CONTRAN, sua motocicleta está equipada com um estojo de primeiros socorros de porte obrigatório na motocicleta.
Sempre que possível, o socorro deverá ser prestado por uma equipe médica especializada. Consulte “Manual de Segurança Básica no Trânsito”.

ATENÇÃO

Informe-se sempre sobre os prazos de validade dos materiais a serem utilizados.

Cargas e Acessórios

⚠ CUIDADO

Para prevenir acidentes, tenha extremo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode ser reduzido ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

Carga

A soma do peso da motocicleta, do passageiro, da bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 189 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 27 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 33), da suspensão dianteira (pág.15) e da suspensão traseira (pág. 18) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.

3. A estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas.
4. A carenagem Honda foi projetada somente para esta motocicleta. Não a instale em outros modelos.
5. Não prenda objetos grandes ou pesados ao guidão, aos amortecedores dianteiros ou ao pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

Acessórios

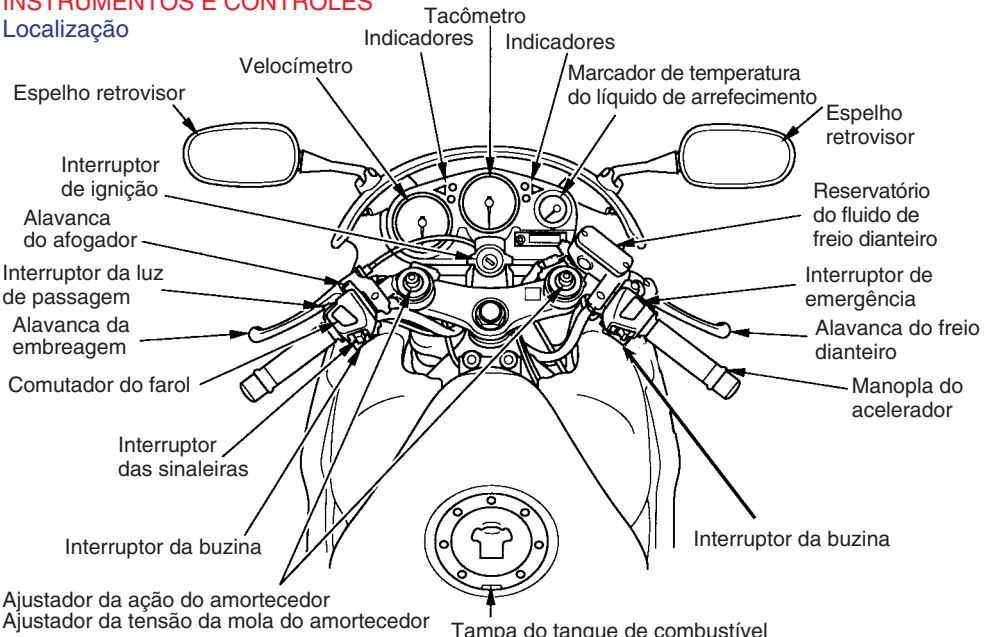
Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

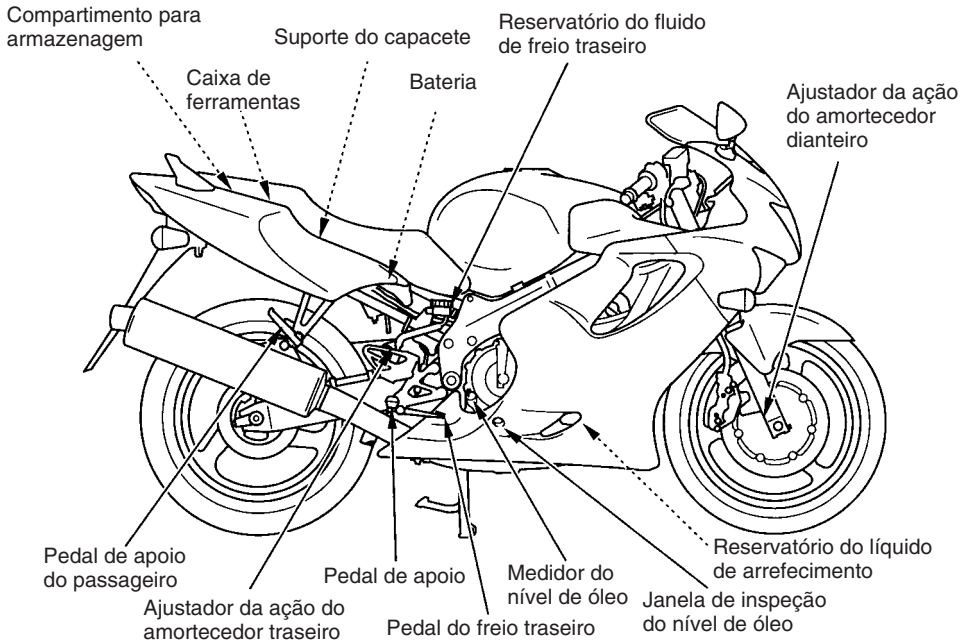
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras; a distância mínima do solo (no caso de protetores); o ângulo de inclinação da motocicleta; o curso das suspensões dianteira e traseira; o curso da direção; o acionamento dos controles.
2. Carenagens grandes ou pára-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente, podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.

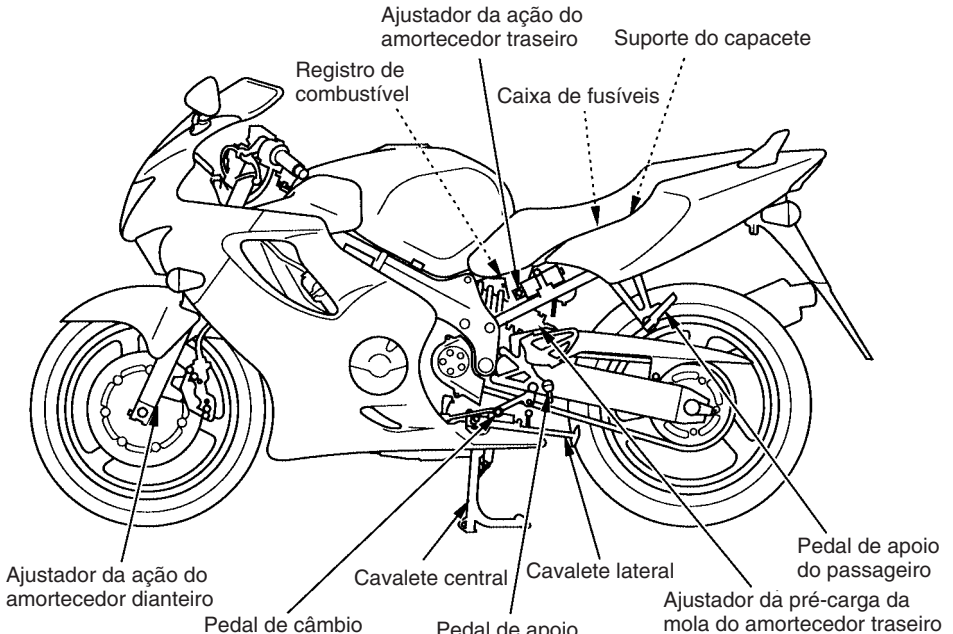
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem ou instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização

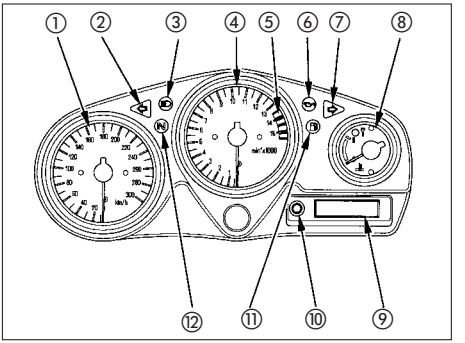



Compartimento para armazenagem
Suporte do capacete
Reservatório do fluido de freio traseiro
Caixa de ferramentas
Bateria
Ajustador da ação do amortecedor dianteiro
Pedal de apoio do passageiro
Pedal de apoio
Medidor do nível de óleo
Reservatório do líquido de arrefecimento
Ajustador da ação do amortecedor traseiro
Pedal do freio traseiro
Janela de inspeção do nível de óleo


Ajustador da ação do amortecedor traseiro
Suporte do capacete
Registro de combustível
Caixa de fusíveis
Ajustador da ação do amortecedor dianteiro
Cavalete central
Cavalete lateral
Pedal de apoio do passageiro
Pedal de câmbio
Pedal de apoio
Ajustador da pré-carga da mola do amortecedor traseiro

Função dos Instrumentos e Indicadores

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas seguintes.



(1) Velocímetro
(2) Luz indicadora da sinaleira esquerda
(3) Luz indicadora do farol alto
(4) Tacômetro
(5) Faixa vermelha do tacômetro
(6) Luz de advertência da pressão de óleo
(7) Luz indicadora da sinaleira direita
(8) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
(9) Hodômetro/Mostrador do medidor de percurso
(10) Hodômetro/Botão de seleção/ retrocesso do medidor de percurso
(11) Indicador do combustível reserva
(12) Luz indicadora do ponto morto

Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Luz indicadora da sinaleira esquerda (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
3	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.
4	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
5	Faixa vermelha do tacômetro	Não permita que o ponteiro atinja a área vermelha do tacômetro, mesmo após o amaciamento do motor. ATENÇÃO **O motor pode sofrer sérias avarias se for operado acima das rotações máximas recomendadas (faixa vermelha do tacômetro).**
6	Luz de advertência da pressão de óleo (vermelho)	Acende-se quando a pressão do óleo estiver abaixo da faixa especificada. A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento. Poderá acender quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscar ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente. ATENÇÃO **Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.**
7	Luz indicadora da sinaleira direita (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira direita é acionada.

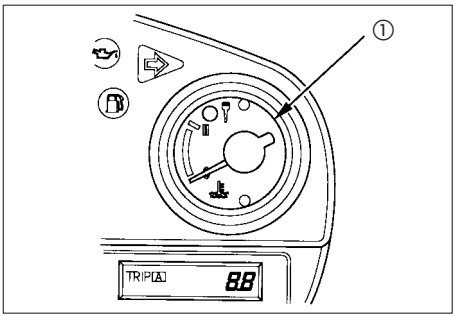
Ref.	Descrição		Função
8	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento		Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (pág. 13).
9	Hodômetro/Mostrador do medidor de percurso		Mostra o hodômetro e o mostrador do medidor de percurso (pág. 14).
		Hodômetro	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
		Medidor de percurso	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem.
10	Hodômetro/Botão de seleção/retrocesso do medidor de percurso		Retrocede o medidor de percurso ou seleciona o modo de operação: medidor de percurso ou hodômetro (pág. 14).
11	Indicador do combustível reserva		Acende quando a quantidade de combustível estiver baixa. Aproximadamente 3,0 litros.
12	Luz indicadora do ponto morto		Acende quando a transmissão está em ponto morto.

Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta. A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório.
Consulte as páginas 27 – 28 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.



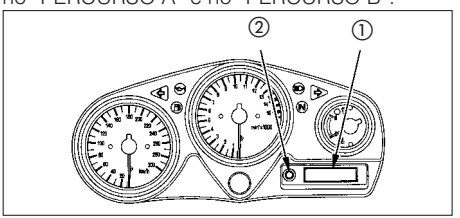
(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Hodômetro/Medidor de Percurso

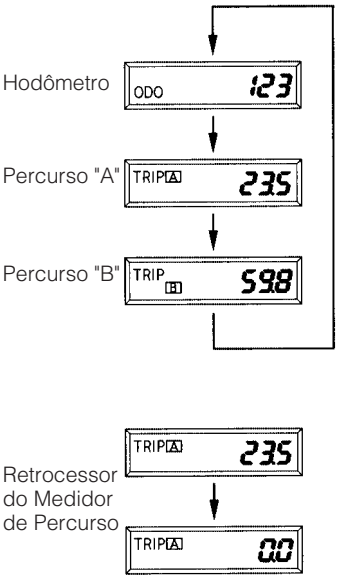
O mostrador (1) tem duas funções: o hodômetro e o medidor de percurso.
O medidor de percurso mostra a contagem de quilômetros em duas subdivisões: Percurso "A" e Percurso "B".

Aperte o botão (2) para acionar o "HODÔMETRO", "PERCURSO A" e o "PERCURSO B".

Para retroceder o medidor de percurso, aperte e segure o botão quando o mostrador estiver no "PERCURSO A" e no "PERCURSO B".



(1) Hodômetro/Mostrador do medidor de percurso
(2) Hodômetro/Seletor e retrocessor do medidor de percurso.



COMPONENTES PRINCIPAIS
(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

⚠ CUIDADO

Caso a inspeção antes do uso (pág. 50) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

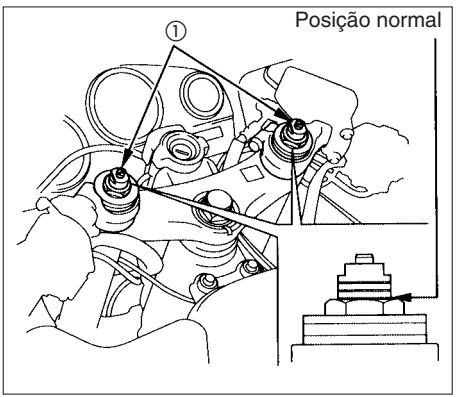
Suspensão

Suspensão Dianteira

O ajuste da tensão das molas dos amortecedores dianteiros é feito por meio dos ajustadores (1), com a chave de 10 x 14 mm do jogo de ferramentas. Gire o ajustador no sentido anti-horário, o amortecedor suave é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Para tornar o amortecedor mais rígido, ao utilizar a motocicleta em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas, gire o ajustador no sentido horário.

Posição normal:

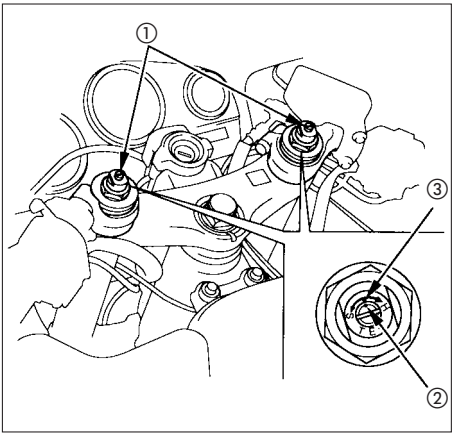
Para voltar à posição normal, gire os ajustadores até que o 3° entalhe esteja alinhado com as superfícies superiores da mesa superior.



(1) Ajustadores

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita através do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Gire o ajustador no sentido anti-horário, para reduzir a ação do amortecedor, o que é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girar o ajustador no sentido horário aumenta a ação do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite, em seguida gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



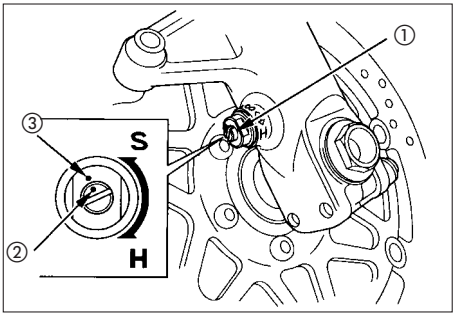
(1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força do amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Esta é a posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1-1/2 voltas, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



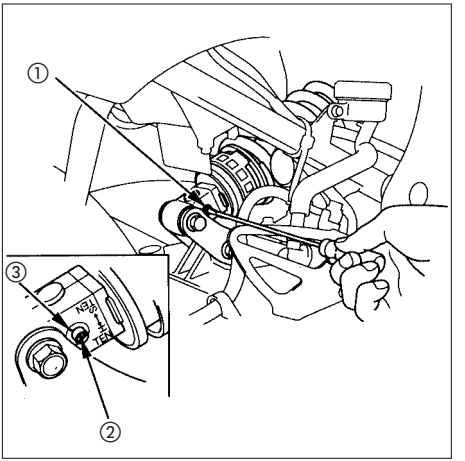
(1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Suspensão Traseira

A suspensão traseira desta motocicleta está equipada com ajustadores do amortecedor e da tensão da mola.

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita por meio do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Girar o ajustador no sentido anti-horário, reduz a tensão do amortecedor, o que é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girar o ajustador no sentido horário, aumenta a tensão do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite, em seguida gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



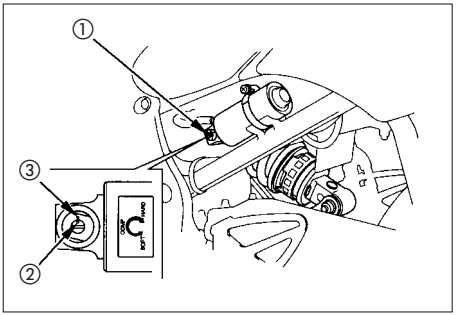
(1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

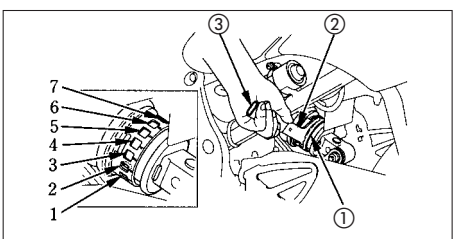
1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Ele estará na posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).



(1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Carga da Mola

O ajustador de tensão da mola (1) do amortecedor tem sete posições para diferentes condições de carga e de uso. Utilize a chave cilíndrica (2) e o cabo de chave (3) para ajustar o amortecedor traseiro. A posição 1 é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. A posição 2 é a posição padrão. As posições de 3 a 7 aumentam progressivamente a tensão da mola e devem ser usadas quando a motocicleta estiver com cargas pesadas ou quando for operada em estradas acidentadas.



(1) Ajustador da tensão da mola
(2) Chave cilíndrica
(3) Cabo da chave

⚠ CUIDADO

- **O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, não desconecte nem repare o amortecedor; pode ocorrer uma explosão causando sérios acidentes.**
- **A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.**
- **Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.**

Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (página 97), provavelmente haverá ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar este serviço.

Freio Dianteiro

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

⚠ CUIDADO

- **O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

ATENÇÃO

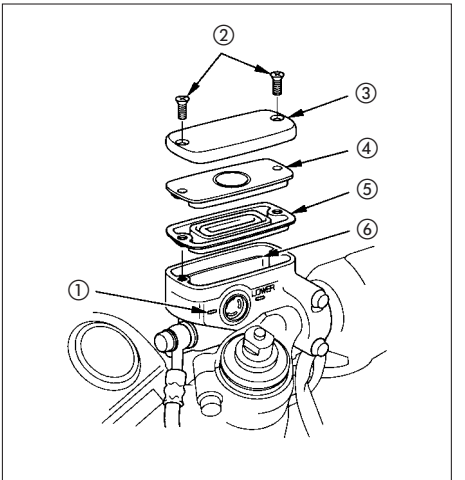
- **Manuseie o fluido do freio com cuidado, pois este pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.**
- **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido para evitar derramamento.**
- **Use somente fluido para freio que atenda às especificações DOT 4.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

Verifique se o nível do fluido do freio no reservatório está acima da marca inferior (1), com a motocicleta em local plano.
Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver perto da marca inferior (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com Mobil Brake Fluid DOT 4 até atingir no máximo a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

Outras Verificações

Observe as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.



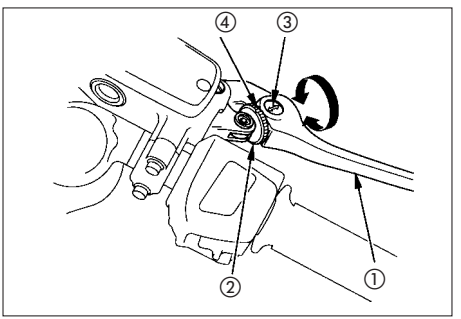
(1) Marca de nível inferior
(2) Parafusos
(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Marca de nível superior

Alavanca do Freio Dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

Alinhe a seta (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.



(1) Alavanca do freio
(2) Ajustador
(3) Seta
(4) Marca de referência

Freio Traseiro

Nível do fluido do freio traseiro

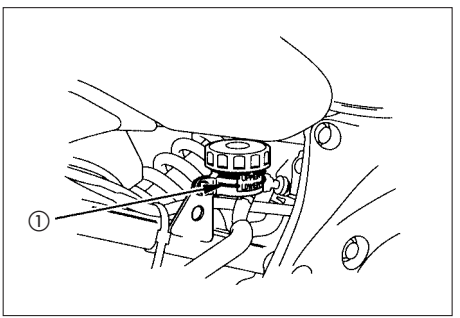
⚠ CUIDADO

- **O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.**
- **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

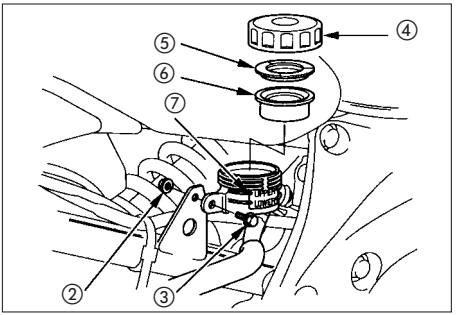
ATENÇÃO

- **Manuseie com cuidado o fluido do freio, pois este pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato.**
- **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido para evitar derramamento.**
- **Use somente fluido para freio DOT 4.**
- **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

Verifique se o nível do fluido do freio no reservatório está acima da marca inferior (1), com a motocicleta em local plano. Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1). Remova a porca (2) e o parafuso (3). Remova a tampa do reservatório (4), a placa (5) e o diafragma (6). Abasteça o reservatório com Mobil Brake Fluid DOT 4 até atingir a marca de nível superior (7). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa, o parafuso e a porca firmemente.



(1) Marca de nível inferior



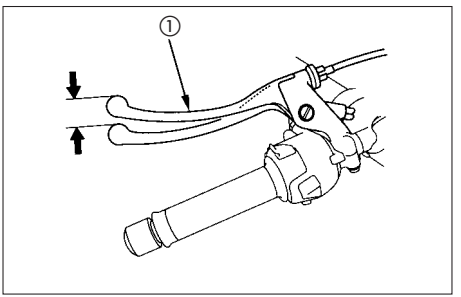
(2) Porca
(3) Parafuso
(4) Tampa do reservatório
(5) Placa do diafragma
(6) Diafragma
(7) Marca de nível superior

Outras Verificações

Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

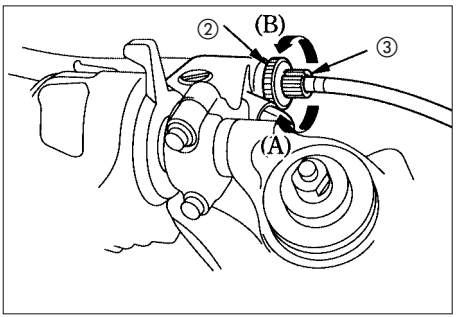
Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.
A folga correta da embreagem deve ser de **10 a 20 mm**, medida na extremidade da alavanca (1).
Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior (3).



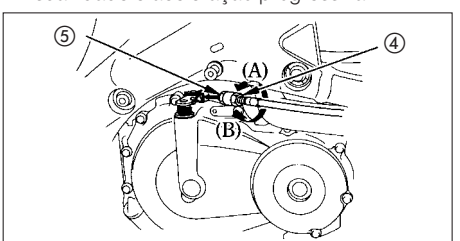
(1) Alavanca da embreagem

1. Solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca (2).



(2) Contraporca
(3) Ajustador do cabo da embreagem
(A) Aumenta a folga (B) Diminui a folga

3. Remova a carenagem dianteira direita (pág. 45).
4. Solte a contraporca (5) do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem e gire a porca de ajuste (4) até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca (5) e verifique o ajuste.
5. Reinstale a carenagem dianteira direita.
6. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda no rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.



(4) Porca de ajuste
(5) Contraporca
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

NOTA

Se não for possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou danificar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuros.

Líquido de Arrefecimento

Recomendações Sobre o Líquido de Arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contenha anticorrosivo especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta da embalagem do Aditivo).

Líquido de arrefecimento recomendado:
08C50G06325

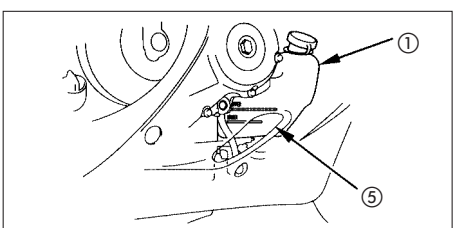
ATENÇÃO

Use somente água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.

A motocicleta é abastecida na fábrica com uma mistura na proporção de 50/50% de solução de etileno glicol e de água destilada. Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece uma boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendada somente quando uma proteção adicional contra o congelamento for necessária. Uma mistura menor do que 40/60% (40% de solução de etileno glicol) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

O reservatório encontra-se atrás da carenagem dianteira direita.
Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (1) com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a carenagem dianteira direita e a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível superior (2). Abasteça somente o reservatório com líquido de arrefecimento. Nunca efetue o abastecimento retirando a tampa do radiador.

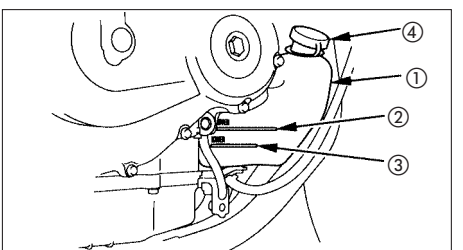


(1) Reservatório
(5) Janela de inspeção

⚠ CUIDADO

- **Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento se encontra sob pressão e pode provocar queimaduras ao ser expelido.**
- **Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.**

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos e procure uma concessionária autorizada HONDA para efetuar os reparos.



(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior
(4) Tampa do reservatório

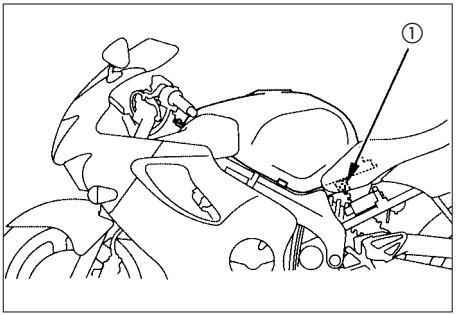
Combustível

Registro de combustível:

Não é possível o acesso ao registro de combustível (1) que permanece constantemente na posição ON.

Acionamento automático do registro:

Com o registro na posição ON o combustível passa do tanque para o carburador somente com o motor em funcionamento. Um diafragma instalado no registro interrompe o fluxo de combustível quando o motor é desligado.



(1) Registro de combustível

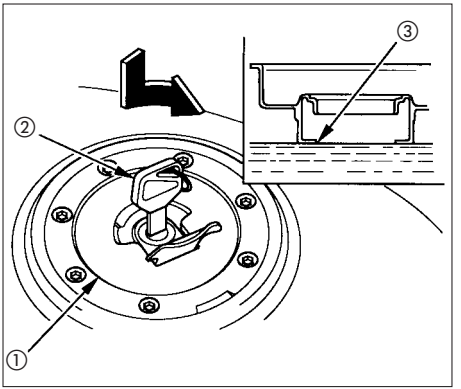
Tanque de Combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 18 litros, incluindo o suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a para a direita. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível recomendado:

Gasolina Premium (DNC C-Premium).

Após reabastecer, pressione a tampa no gargalo de abastecimento até encaixá-la e travá-la. Remova a chave.



(1) Tampa do tanque
(2) Chave de ignição
(3) Gargalo de abastecimento

⚠ CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área de abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

- **Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque.**
- **Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque está bem fechada.**
- **Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.**
- **Evite o contato prolongado ou repetido com a pele ou a inalação dos vapores do combustível.**
  MANTENHA-A AFASTADA DE CRIANÇAS.

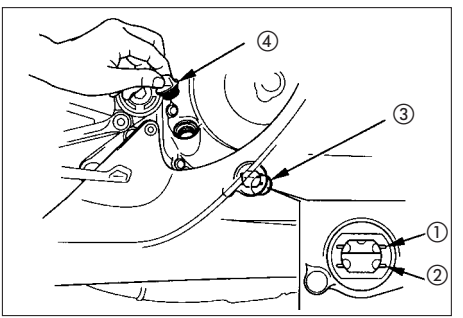
Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) esteja apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente.
2. Desligue o motor e mantenha a motocicleta na posição vertical em local plano.
3. Após alguns minutos, verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).
4. Se necessário, retire o tampão (4) e adicione o óleo recomendado (pág. 71) até atingir a marca de nível superior.
5. Reinstale o tampão. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

- **Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.**
- **Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.**



(1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Janela de inspeção
(4) Tampão

Pneus sem Câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.
A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.
Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a, se necessário.

NOTA

- Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e ajuste da pressão devem ser feitos com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
- Os pneus sem câmara dispõem de considerável capacidade de autovedação em caso de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

Item		Dianteiro	Traseiro
Medida dos pneus		120/70 - ZR17	180/55-ZR17
Pressão dos pneus frios kPa (kgf/cm^2; psi)	Somente piloto	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
	Piloto e passageiro	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
Marca dos pneus (SOMENTE SEM CÂMARA)	BRIDGESTONE	BT56F RADIAL E	BT56R RADIAL G
	DUNLOP	D207F J	D207 P
	MICHELIN	TX15C	TX25

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

⚠ CUIDADO

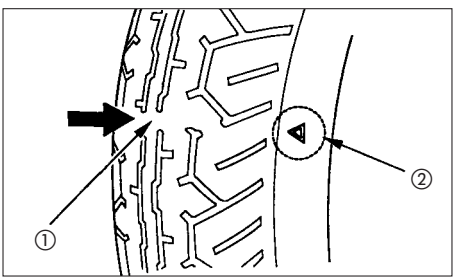
- **Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.**
- **Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.**

Substitua os pneus antes que a profundidade das bandas de rodagem atinja os limites mostrados abaixo:
Profundidade mínima dos sulcos das bandas de rodagem.

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem do pneu	
Dianteiro	1,5 mm
Traseiro	2,0 mm

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem que indicam quando os pneus devem ser substituídos.
Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de 1,5 mm para o pneu dianteiro e de 2,0 mm para o pneu traseiro.
Quando os indicadores de desgaste (1) se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído imediatamente.



(1) Indicador de desgaste
(2) Marca de localização do indicador

Reparo e Substituição dos Pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA, que dispõe de materiais e métodos corretos para efetuar o reparo.

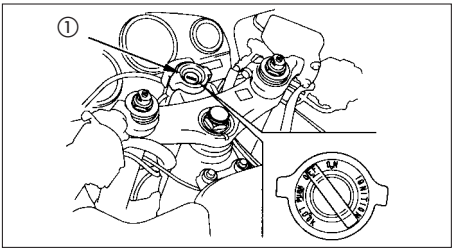
⚠ CUIDADO

- **O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.**
- **Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e perda de controle da motocicleta.**

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

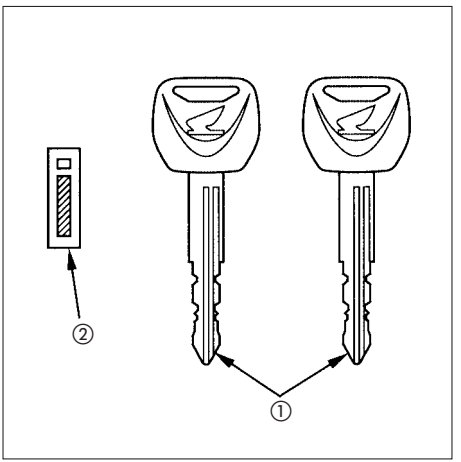


(1) Interruptor de ignição

Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida
OFF (desligado)	Motor e sistema elétrico desligados	A chave pode ser removida
ON (ligado)	Motor e sistema elétrico ligados.	A chave não pode ser removida

Chaves

Esta motocicleta dispõe de duas chaves e uma placa de identificação. O número gravado nesta placa deve ser utilizado em caso de perda da chave. Guarde-a em local seguro.



(1) Chaves
(2) Placa de identificação da chave

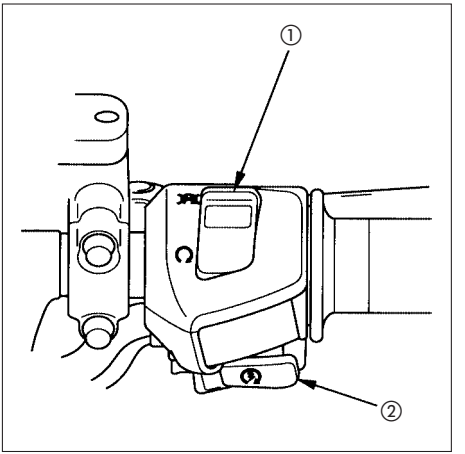
Interruptores do Guidão Direito

Interruptor de Emergência

O interruptor de emergência (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador. Na posição " ⟳ " RUN, o motor pode ser ligado.
Na posição " ⊗ " OFF," o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado um item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição " ⟳ " RUN.

Interruptor de Partida

O interruptor de partida (2) está localizado abaixo do interruptor de emergência (1). Quando o interruptor de partida (2) é pressionado, aciona o motor de partida. Se o interruptor do motor estiver na posição " ⊗ " OFF, o motor de partida não será acionado. Consulte a página 51 quanto aos procedimentos de partida do motor.



(1) Interruptor de emergência
(2) Interruptor de partida

Interruptores do Guidão Esquerdo

Comutador do farol (1)

Posicione o comutador em ≣D(HI) para obter luz alta ou em ≣D (LO) para obter luz baixa.

Interruptor da Luz de Passagem (2)

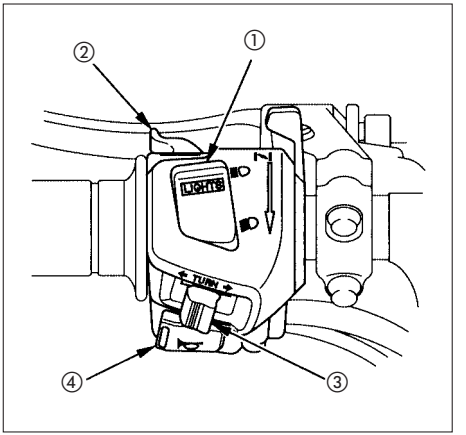
Pressionando-se este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das Sinaleiras (3)

Posicione este interruptor em ⇦(L) para sinalizar conversões para a esquerda e ⇨ (R) para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligar as sinaleiras.

Interruptor da Buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



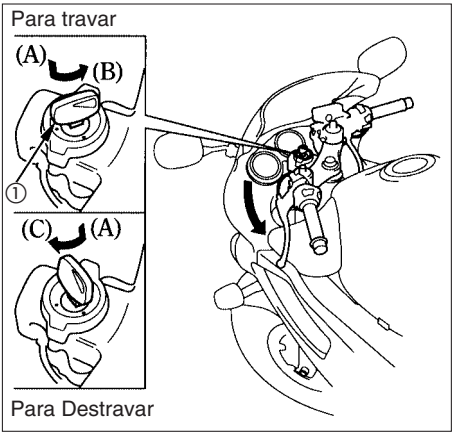
(1) Comutador do farol
(2) Interruptor da luz de passagem
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor da buzina

Trava da Coluna de Direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda. Em seguida, gire a chave de ignição (1) para a posição “LOCK”, pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave. Para destravar a coluna de direção, gire a chave de ignição para a posição “OFF”, pressionando-a ao mesmo tempo.

⚠ CUIDADO

Não gire a chave para a posição “LOCK” enquanto estiver dirigindo a motocicleta.



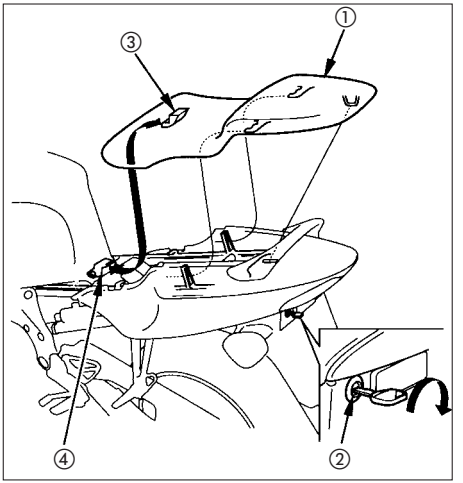
(1) Chave de ignição
(A) Pressione
(B) Gire para a posição “LOCK”
(C) Gire para a posição “OFF”

Assento

Para remover o assento (1), insira a chave de ignição na fechadura (2) e gire-a no sentido horário. Empurre o assento para trás e para cima. Para instalar, insira a lingüeta (3) no rebaixo (4) sob a travessa do chassi e, em seguida, empurre a parte traseira do assento para baixo.

ATENÇÃO

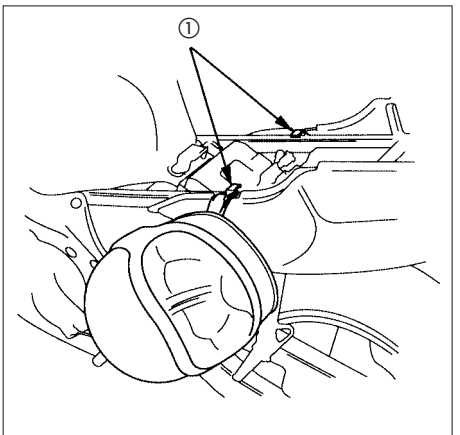
Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.



(1) Assento
(2) Trava do assento
(3) Lingüeta
(4) Rebaixo

Suporte do Capacete

O suporte do capacete (2) está localizado embaixo do assento. Remova o assento (pág. 41). Prenda o capacete no gancho (1). Instale o assento e trave-o firmemente.



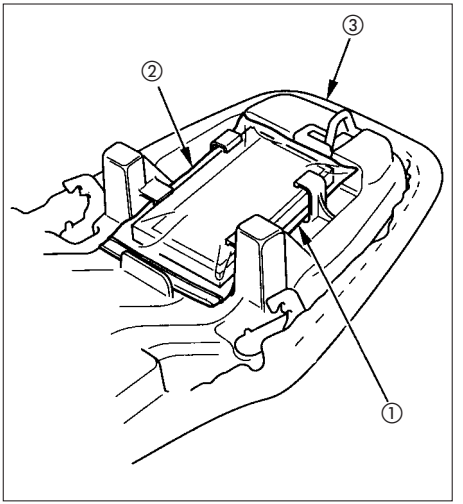
(1) Ganchos dos suportes

⚠ CUIDADO

O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.

Compartimento para Documentos

A bolsa para documentos (1) encontra-se no compartimento para documentos (2), no lado inferior do assento (3). Este manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.



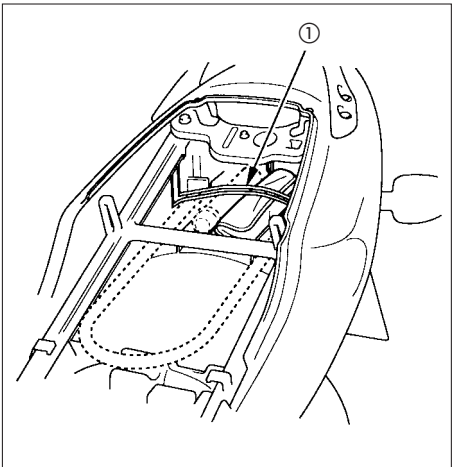
(1) Bolsa para documentos
(2) Compartimento para documentos
(3) Assento

Compartimento para Armazenagem do Cadeado em “U”

O pára-lama traseiro apresenta um compartimento para armazenar um cadeado em “U”, sob o assento. Após o armazenamento, certifique-se de prender firmemente o cadeado com a presilha de borracha (1).

NOTA

Alguns cadeados em “U” podem não caber no compartimento devido ao seu tamanho ou formato.



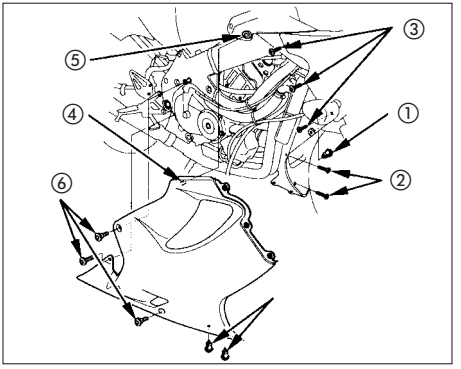
(1) Presilha de borracha

Carenagem Dianteira

As carenagens dianteira direita e esquerda podem ser removidas da mesma maneira.

Remoção:

1. Remova as presilhas (1).
2. Remova os parafusos (2).
3. Remova os parafusos A (3).

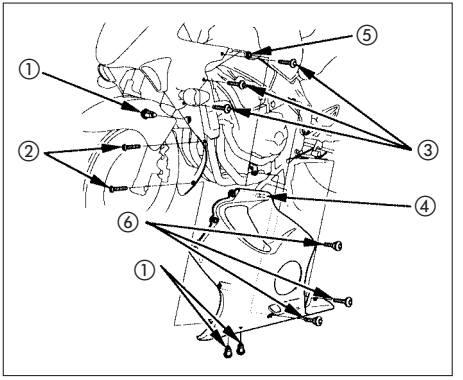


(1) Presilhas (2) Parafusos

4. Puxe os ganchos (4) soltando-os das borrachas (5).
5. Remova os parafusos B (6).

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.



(3) Parafusos (A) (5) Borrachas
(4) Ganchos (6) Parafusos (B)

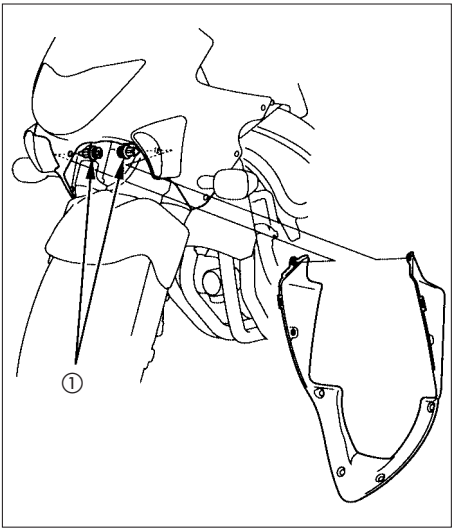
Carenagem Interna

Remoção

1. Remova a carenagem dianteira (pág. 45).
2. Remova as presilhas (1).

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção.



(1) Presilhas

Painel interno

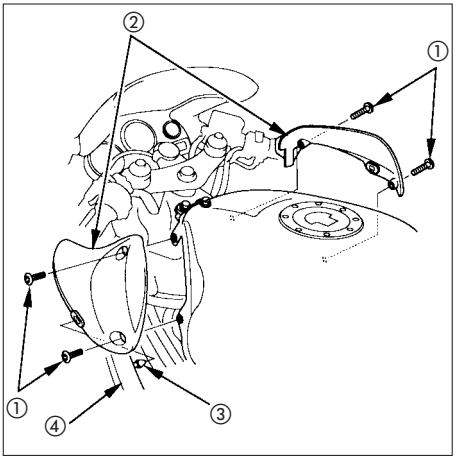
Os painéis internos direito e esquerdo podem ser removidos da mesma maneira.

Remoção

1. Remova os parafusos (1).
2. Remova os painéis internos (2) dos ganchos (3) das carenagens dianteiras (4).

Instalação

A instalação deve ser feita na ordem inversa de remoção.



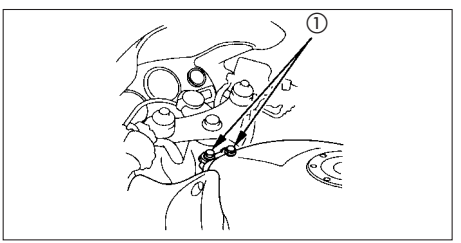
(1) Parafusos
(2) Painéis internos
(3) Ganchos
(4) Carenagens dianteiras

Posição para Manutenção do Tanque de Combustível

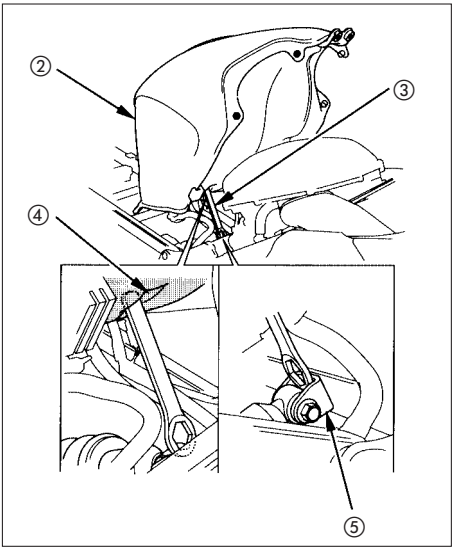
A parte dianteira do tanque de combustível pode ser levantada para manutenção.
Não é necessário drenar o tanque de combustível.

Para levantar:

1. Remova o painel dianteiro (pág. 47).
2. Remova os dois parafusos (1) com as arruelas.
3. Levante a parte dianteira do tanque de combustível (2) e coloque a chave fixa de 22 mm (3) do jogo de ferramentas entre a depressão do tanque (4) e a junção da suspensão traseira (5).



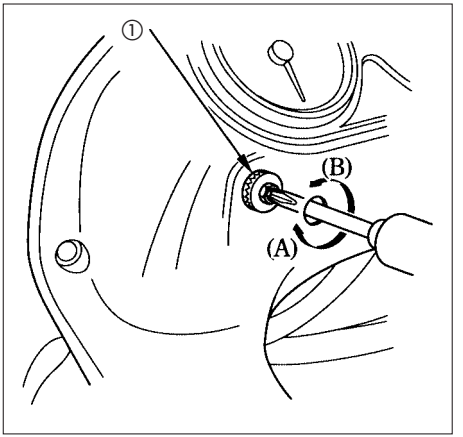
(1) Parafusos



(2) Tanque de combustível
(3) Chave fixa de 22 mm
(4) Depressão do tanque
(5) Junção da suspensão traseira

Ajuste Vertical do Foco do Farol

O ajuste vertical pode ser obtido girando-se o ajustador (1) para cima ou para baixo, conforme necessário.
Obedeça às leis e regulamentações de trânsito locais.



(1) Ajustador

(A) Para cima
(B) Para baixo

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso

⚠ CUIDADO

Se a Inspeção Antes do Uso não for realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR – verifique o nível e complete, se necessário (pág. 32). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL – abasteça o tanque, se necessário (pág. 30). Verifique se há vazamentos.
3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO – adicione o líquido, se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 27 e 28).
4. FREIO DIANTEIRO E TRASEIRO – verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág. 21 a 24).
5. PNEUS – verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 33 a 35).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO – verifique as condições de uso e a folga (pág. 81). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. ACELERADOR – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. SISTEMA ELÉTRICO – verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
9. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA – verifique o funcionamento (pág. 38).
10. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL – verifique o funcionamento (pág. 89).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar um problema.

Partida do Motor

Sempre siga os procedimentos de partida descritos abaixo:

Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não funciona se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.

⚠ CUIDADO

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

NOTA

Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto, recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição “ON”.
Antes da partida, verifique os seguintes itens:

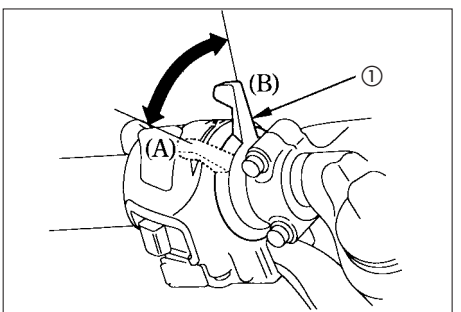
- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição ◯ “RUN”.
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.

Procedimentos de Partida

Para ligar um motor aquecido, siga os procedimentos de partida para alta temperatura.

Temperatura Normal 10º – 35º C

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição ON (A) (completamente aberto), se o motor estiver frio.
2. Ligue o motor, mantendo o acelerador fechado.



(1) Alavanca do afogador
(A) Totalmente aberto (ON)
(B) Totalmente fechado (OFF)

NOTA

Não abra o acelerador durante a partida do motor com o afogador na posição aberta. Isto fará com que a mistura de combustível seja rica, dificultando a partida.

3. Logo após a partida do motor, opere a alavanca do afogador (1) para manter a marcha lenta instável.
   2.000 – 3.000 rpm
4. Após 20 segundos, empurre a alavanca do afogador (1) totalmente para a frente, para a posição OFF (B).
5. Abra suavemente o acelerador, se a marcha lenta estiver instável.

ATENÇÃO

A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor. Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente, o mesmo poderá sofrer sérios danos.

Temperatura quente 35º C ou mais

1. Não utilize o afogador.
2. Abra o acelerador suavemente.
3. Acione o motor.

Temperatura baixa 10º C ou menos

1. Siga os procedimentos de partida 1 a 2 de "Temperatura Normal".
2. Logo após a partida do motor, opere a alavanca do afogador (1) para manter a marcha lenta instável.
   2.000 – 3.000 rpm
3. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta estabilizar e responder aos comandos do acelerador quando a alavanca do afogador (1) estiver na posição completamente fechado OFF (B).

⚠ CUIDADO

- **Desacelerar repentinamente ou utilizar a marcha lenta por mais de 5 minutos na temperatura normal pode ocasionar a descoloração do tubo de escapamento.**
- **A utilização contínua do afogador poderá ocasionar uma lubrificação deficiente do pistão e das paredes do cilindro podendo danificar o motor.**

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, pode estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, certifique-se de que a transmissão está em ponto morto, mantenha o interruptor de emergência na posição ◯"RUN" e pressione a alavanca do afogador totalmente para a posição B (completamente fechado). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e em seguida abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida para motor quente.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.
Durante os primeiros 1.000 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5.000 rpm
Entre 1.000 e 1.600 km, as rotações podem ser aumentadas até 7.000 rpm. Entretanto, não exceda este limite.

Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda a sua vida útil.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após 1.600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 13.500 rpm (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

Operar o motor com rotação acima do limite máximo recomendado (faixa vermelha do tacômetro) pode causar sérios danos ao mesmo.

⚠ CUIDADO

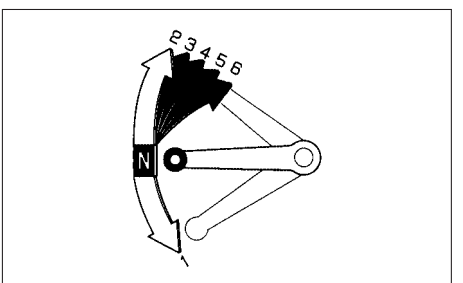
- **Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (págs. 1 a 6) antes de conduzir a motocicleta.**
- **Certifique-se de que o cavalete lateral está completamente recolhido antes de pôr a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.**

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor, acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações assegurará uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.



6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

- **Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.**
- **Evite que as rotações do motor ultrapassem os 13.500 rpm (faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer diversas avarias.**

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

- **A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.**
- **Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.**

⚠ CUIDADO

- **Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, reduz-se a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.**
- **Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.**
- **Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.**

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**
- **Quando estacionar a motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.**
- **O local deve ser bem ventilado e ser abrigado.**
- **Evite acender fósforos, isqueiros e fumar perto da motocicleta.**
- **Não estacione perto ou sobre materiais inflamáveis ou combustível.**
- **Não cubra a motocicleta com capas ou proteção quando o motor ainda estiver aquecido.**
- **Não encoste objetos no escapamento ou no motor da motocicleta.**
- **Não aplique líquidos ou produtos inflamáveis no motor.**
- **Antes de dar a partida no motor, retire a capa ou proteção da motocicleta.**
- **O funcionamento do motor deve ser efetuado apenas por pessoa que tenha prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estacionadas ou com o motor aquecido.**

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 40).

Mangueira de dreno do carburador

A função do tubo de dreno do carburador é proteger o motor de eventuais excessos de combustível na cuba do carburador, evitando que este combustível em excesso flua para o interior do cilindro. Eventual gotejamento (uma ou duas gotas de combustível) pela saída do tubo de dreno é considerado normal em virtude da própria evaporação e posterior condensação do combustível da cuba do carburador no interior do tubo de dreno, não constituindo risco para o condutor do veículo.

ATENÇÃO

O tubo de dreno do carburador nunca deve estar obstruído. Isso pode causar sérios danos ao motor.

Como Prevenir Furtos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de retirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta está em ordem e atualizada.
- Use dispositivos antifurto adiconais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

Escreva seu nome, endereço e número de telefone abaixo e mantenha o Manual de Proprietário na motocicleta o tempo todo. Muitas motocicletas roubadas são identificadas por meio do Manual do Proprietário mantido nas mesmas.

NOME:_____

ENDEREÇO:_____

_____

_____

TELEFONE:_____

MANUTENÇÃO

Quando necessitar de um serviço de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem mais conhece sua motocicleta, estando totalmente preparada para oferecer a todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção.
Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de manutenção com mais freqüência do que especificados na Tabela de Manutenção.
Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

Tabela de Manutenção

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. A manutenção deve ser efetuada de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende a todos esses requisitos.

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km 6 meses	3.000 km 12 meses	6.000 km	a cada...km	
Condutos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6.000	79
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000	—
Filtro de ar	Trocar (nota 1)			■	6.000	—
Respiro do motor	Limpar (nota 2)		■	■	3.000	—
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000	75
	Trocar			■	6.000	75
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6.000	—
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	71
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	72
Sincronização do carburador	Verificar			■	6.000	—
Marcha lenta	Ajustar	■	■	■	3.000	80
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	27
	Trocar (nota 3)				12.000	27
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Sistema secundário de alimentação de ar	Verificar				12.000	—

Item	Operações	Período				Ref. pág.
		1.000 km 6 meses	3.000 km 12 meses	6.000 km	a cada...km	
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				81
Guia da corrente transmissão	Verificar			■	6.000	87
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000	21
	Trocar (nota 3)				12.000	—
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	3.000	97
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	21-97
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000	—
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000	25
Cavalete lateral	Verificar				12.000	89
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000	88
Porcas, parafusos e elementos de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar				12.000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km				—
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados por uma concessionária Honda.

NOTA 1 - Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
2 - Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima.
3 - Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Controle de Revisões

Manutenção Periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território nacional, sendo que os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal são por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses (com tolerância de 1 dia quando o prazo do término coincidir com sábado, domingo ou feriado) respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km	1000 km	3000 km	6000 km	9000 km
REVISÃO DE ENTREGA	1ª REVISÃO GRATUITA	2ª REVISÃO GRATUITA	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

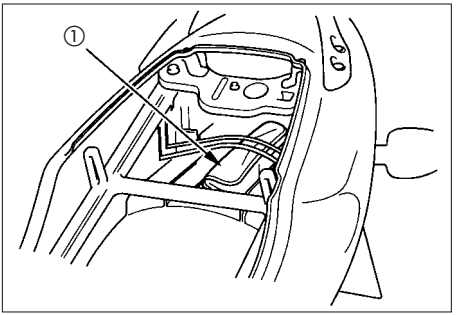
12000 km	15000 km	18000 km	21000 km	24000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas (1) encontra-se na caixa de ferramentas, sob o assento. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.
Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de vela
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Chave sextavada, 27 mm
- Chave de boca, 8 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 14 mm
- Chave sextavada, 5 mm
- Chave de fenda/Chave Phillips
- Cabo para chave Phillips/fenda
- Alicate
- Extensão
- Chave cilíndrica
- Cálibre de folga, 0,7 mm
- Estojo de ferramentas



(1) Jogo de ferramentas

Identificação da Motocicleta

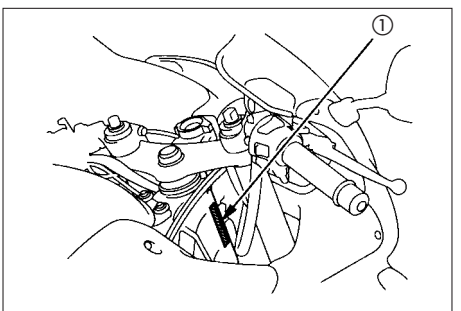
A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção.

O número de série do motor está gravado na parte superior da carcaça do motor.

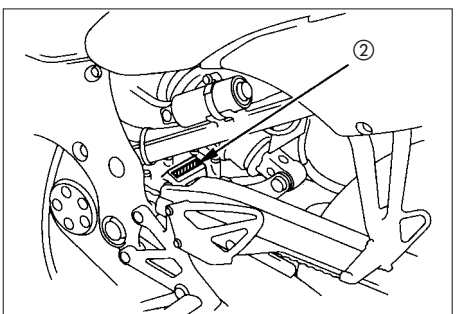
Anote os números do motor e do chassi nos espaços abaixo para sua referência.

Nº do Chassi _____



(1) Número do chassi

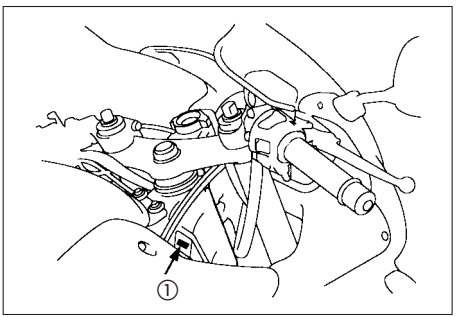
Nº do Motor _____



(2) Número do motor

Placa de Identificação do Ano de Fabricação

Esta placa identifica o ano de fabricação de sua motocicleta e está colada no lado direito do chassi perto da coluna de direção.
Tenha cuidado para não danificar a placa de identificação do ano de fabricação. Nunca tente removê-la. Esta placa é autodestrutiva. (Conforme resolução CONTRAN Nº 024/98).



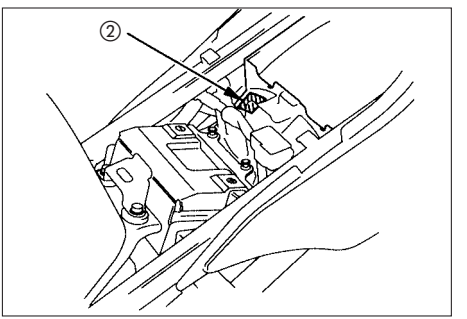
(1) Placa de identificação do ano de fabricação

Etiqueta de Identificação de Cor

A etiqueta de identificação de cor (2) está colada no pára-lama traseiro, embaixo do assento (pág. 41). Ela é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR:_____

CÓDIGO:_____



(2) Etiqueta de identificação de cor

Cuidados na Manutenção

⚠ CUIDADO

- **Se sua motocicleta sofrer uma queda ou for envolvida em colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos.**
- **Utilize somente peças originais Honda para esses serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham uma qualidade equivalente podem comprometer a segurança.**

⚠ CUIDADO

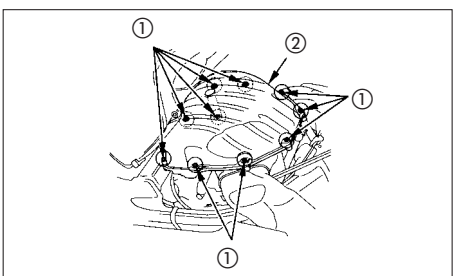
Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de realizar algum serviço de manutenção.

Filtro de Ar

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

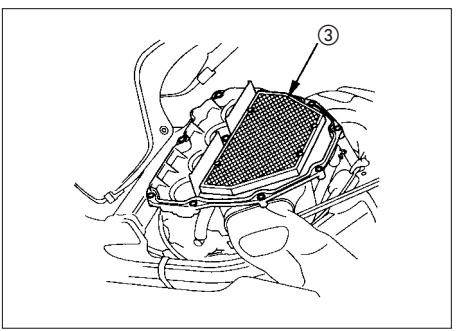
O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 62). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substitur o filtro com mais freqüência.

1. Levante o tanque de combustível (pág. 48).
2. Remova os parafusos (1).
3. Remova a tampa do filtro de ar (2).



(1) Parafusos
(2) Tampa do filtro de ar

4. Retire o elemento do filtro de ar (3) e descarte-o.
5. Instale um novo elemento do filtro de ar. Utilize somente um elemento de filtro de ar original Honda especificado para esta motocicleta. A utilização de um elemento de filtro de ar não original Honda poderá causar um desgaste prematuro do motor ou problemas de desempenho de sua motocicleta.
6. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



(3) Elemento do filtro de ar

Óleo do Motor

(Consulte Cuidados na Manutenção na página 69).

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W – 50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda à classificação de serviço API-SF.

O único óleo 4 tempos, aprovado e recomendado pela Honda é o:

MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W – 50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

- **O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.**
- **Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.**
- **A utilização pelo proprietário/usuário de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude da carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida. Se em sua cidade for difícil a aquisição do óleo MOBIL SUPER MOTO 4T-API SF-SAE 20W – 50, contacte sua concessionária autorizada Honda, que sempre terá o óleo aprovado para servi-lo. A correta lubrificação do motor da motocicleta depende da qualidade do óleo utilizado.**

Óleo do Motor e Filtro de Óleo

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

A qualidade do óleo do motor é um dos fatores que mais afetam a vida útil do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 62).
A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário possua essas ferramentas e a experiência necessária, recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquímetro não for utilizado na instalação do filtro de óleo, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

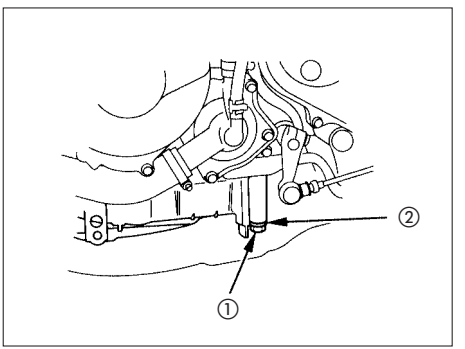
NOTA

Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.

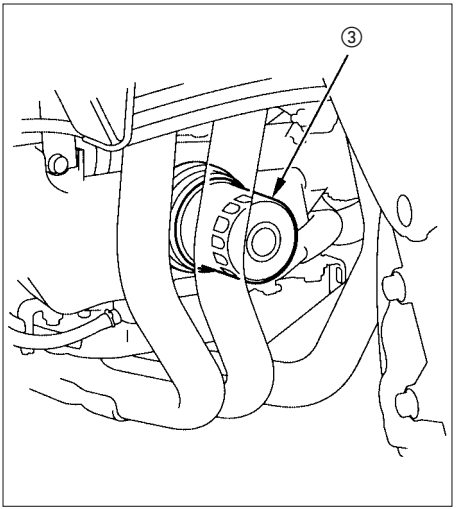
ATENÇÃO

Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.

1. Remova a carenagem frontal (pág. 45) e a carenagem interna (pág. 46).
2. Para drenar o óleo, remova o tampão, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).



(1) Bujão de drenagem (2) Arruela de vedação



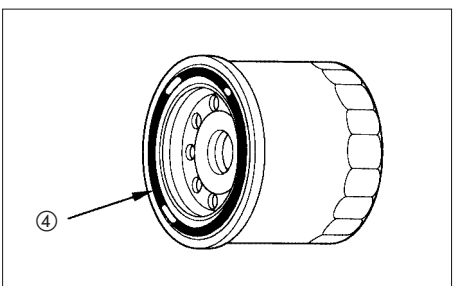
(3) Filtro de óleo

⚠ CUIDADO

O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

3. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.
4. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação do filtro de óleo novo.
5. Instale o filtro de óleo novo com uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)



(4) Anel de vedação

6. Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.
7. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.
   TORQUE: 30 N.m (3,0 kg.m)
8. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.
   Capacidade: 3,3 litros
9. Instale o tampão.
10. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
11. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior da janela de inspeção com a motocicleta na posição vertical em local plano.
    Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

- Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais freqüência do que o recomendado na tabela de manutenção caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
- Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Nós sugerimos colocá-lo em um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.

⚠ CUIDADO

O óleo usado do motor pode causar câncer na pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Entretanto esse perigo só existe se o óleo for manuseado diariamente. Mesmo assim aconselhamos lavar as mãos completamente com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.

Vela de Ignição

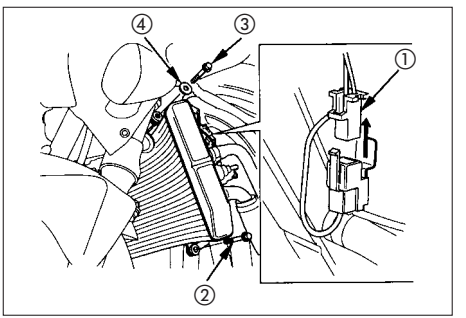
(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

Vela de ignição recomendada:

(NGK) CR9EH-9

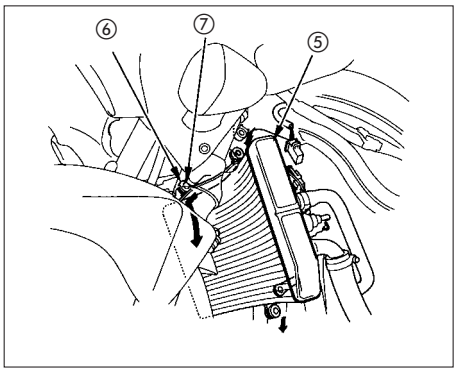
1. Remova a carenagem frontal (pág. 45) e a carenagem interna (pág. 46).
2. Desacople o conector da ventoinha do radiador (1).
3. Remova o parafuso de fixação inferior do radiador (2).
4. Remova o parafuso de fixação superior do radiador (3) e arruela (4).

1. Remova a carenagem frontal (pág. 45) e a carenagem interna (pág. 46).
2. Desacople o conector da ventoinha do radiador (1).
3. Remova o parafuso de fixação inferior do radiador (2).
4. Remova o parafuso de fixação superior do radiador (3) e arruela (4).



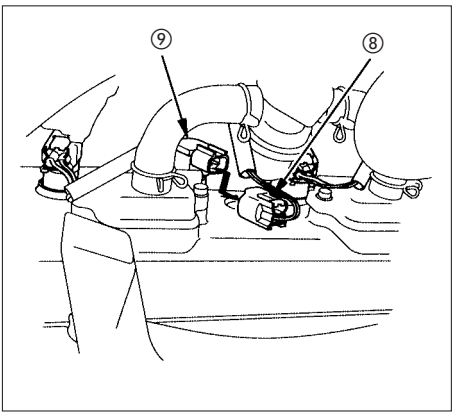
(1) Conector da ventoinha do radiador
(2) Parafuso de fixação inferior do radiador
(3) Parafuso de fixação superior do radiador
(4) Arruela

5. Solte o radiador (5) e remova a borracha (6) do gancho (7).
6. Empurre o radiador completamente para a frente.



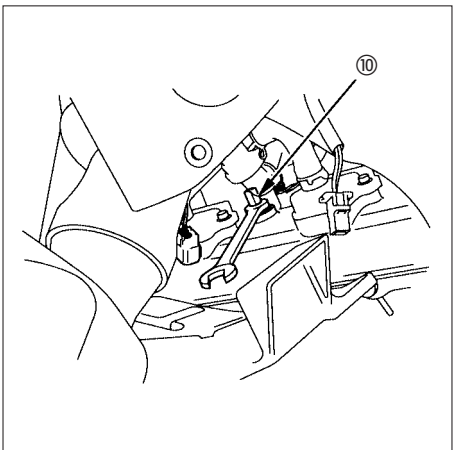
(5) Radiador (7) Gancho
(6) Borracha

7. Desacople os conectores da bobina de ignição (8).
8. Desacople as bobinas de ignição (9) das velas de ignição.



(8) Conectores da bobina de ignição
(9) Bobinas de ignição

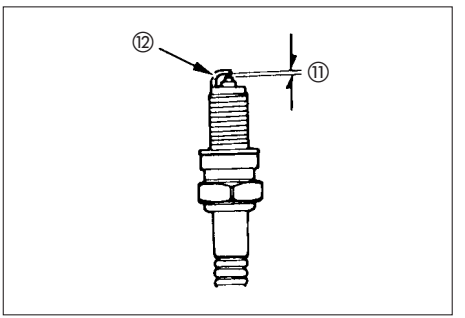
9. Limpe a região ao redor da base da vela de ignição. Remova a vela de ignição com uma chave de vela (10) disponível no jogo de ferramentas.



(10) Chave de vela

10. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
11. Meça a folga dos eletrodos (11) com um cálibre de lâminas. Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (12).

Folga correta: 0,8 – 0,9 mm



(11) Folga dos eletrodos
(12) Eletrodo lateral

12. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro.
13. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1/8 – 1/4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
14. Reinstale as bobinas de ignição.
15. Acople os conectores da bobina de ignição.
16. Instale as peças remanescentes na ordem inversa da remoção.

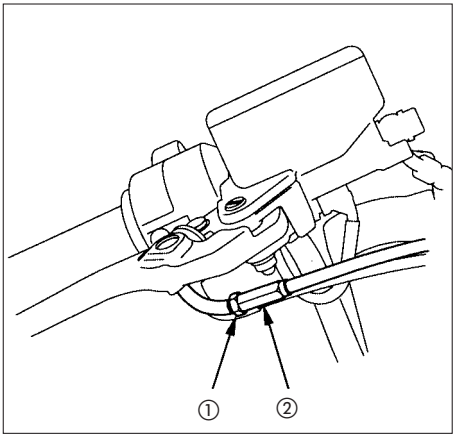
ATENÇÃO

- **As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.**
- **Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves ao motor podem ocorrer.**

Funcionamento do Acelerador

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga da manopla do acelerador na flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente **2 – 4 mm** de rotação da manopla.
   Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.



(1) Contraporca (2) Ajustador

Marcha Lenta

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

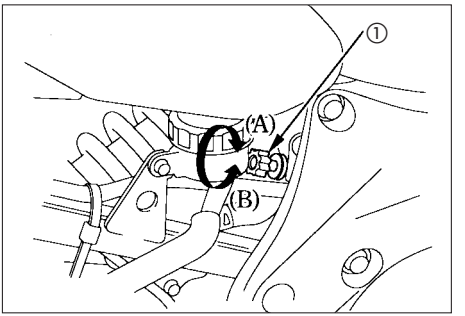
O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por seu concessionário. Consulte sua concessionária Honda para ajustes do carburador programados regularmente, incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

NOTA

Para uma regulagem precisa da rotação da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Ponha a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

Rotação da marcha lenta
1.200 ± 100 (rpm)



(1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

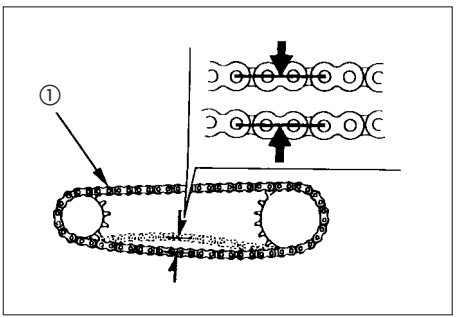
Corrente de Transmissão

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e de ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente e a manutenção efetuada de acordo com a Inspeção Antes do Uso (pág.50). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e os ajustes com maior freqüência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente **25 – 35 mm**.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou enferrujados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

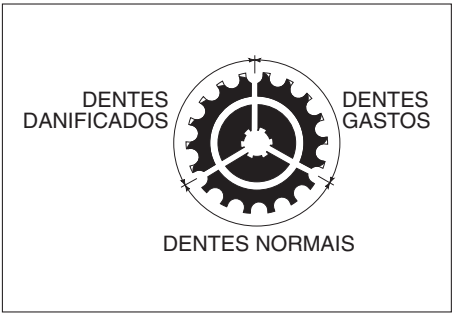
COROA E PINHÃO

- Dentes excessivamente gastos
- Danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, devem ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou enferrujada, deve ser lubrificada. Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deve ser substituída.

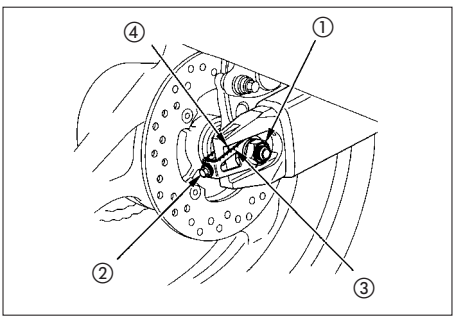
ATENÇÃO

Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.



Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta for conduzida em alta velocidade por muito tempo, ou ainda, caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.



(1) Porca do eixo traseiro
(2) Parafuso de ajuste
(3) Marcas de referência
(4) Marca de referência

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Gire os parafusos de ajuste (2) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire os parafusos de ajuste no sentido anti-horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido horário para aumentar a folga da corrente. A corrente deve apresentar uma folga de 25 - 35 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.

4. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (3) devem estar alinhadas com a marca de referência (4). Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire os parafusos de ajuste direito ou esquerdo até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
5. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

6. Aperte os parafusos de ajuste.

⚠ CUIDADO

Se não for usado um torquímetro na instalação, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem.

ATENÇÃO

Se a corrente estiver com folga excessiva (50 mm ou mais), poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a marca de referência (5) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Folga especificada: 25 – 35 mm

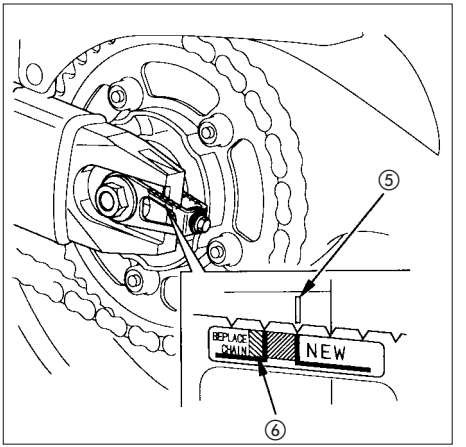
Corrente para Reposição

DID525HV

ou

RK 525ROZ1

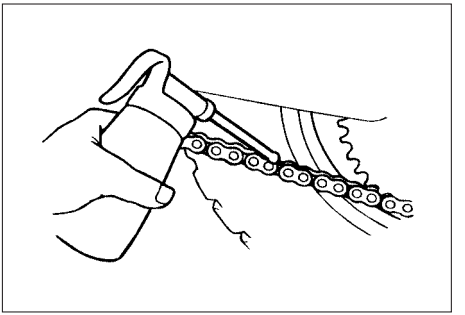
Esta motocicleta apresenta um elo principal que necessita de uma ferramenta especial para sua remoção. Não use um elo comum nesta corrente. Consulte sua concessionária autorizada Honda.



(5) Marca de referência
(6) Faixa vermelha

Limpeza e Lubrificação da Corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados se forem utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores da corrente e portanto não devem ser usados.



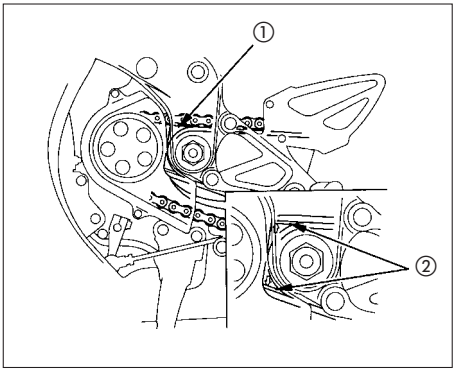
ATENÇÃO

A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta está equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.

Guia da Corrente de Transmissão

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

Verifique a guia da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. A guia da corrente de transmissão deve ser substituída se o seu desgaste atingir o limite de uso (2). Para substituir, dirija-se a uma concessionária Honda.



(1) Guia da corrente
(2) Limite de uso

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros, acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
   A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamento de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do garfo traseiro periodicamente, com a motocicleta apoiada no cavalete lateral. Force a roda lateralmente para verificar se há folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema DELTA-LINK estão com folga excessiva ou desgaste. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estão em perfeito estado e apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

Cavalete Lateral

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69).

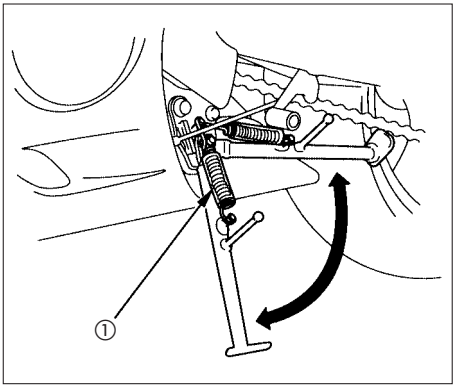
Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação do Funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral se move livremente.
- Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e acione a embreagem. Coloque a transmissão em marcha.
3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
   O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.



(1) Mola do cavalete lateral

Remoção das Rodas

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

Remoção da Roda Dianteira

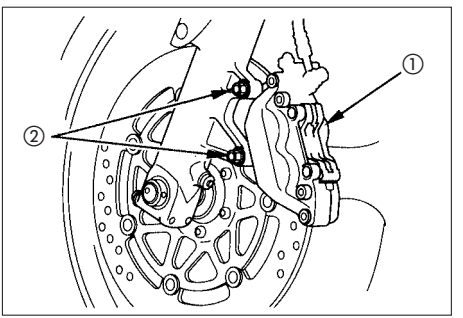
1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o conjunto do cáliper direito e esquerdo (1) do amortecedor, retirando os parafusos de fixação (2).

⚠ CUIDADO

Para evitar danos à mangueira do freio, apóie o conjunto do cáliper de maneira que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.

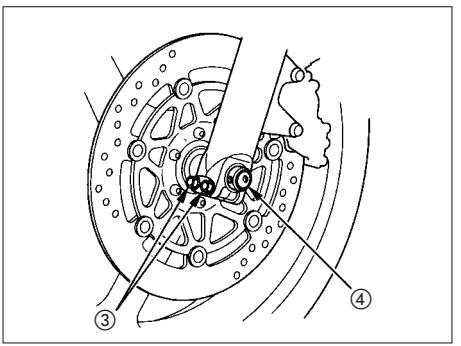
NOTA

Não acione a alavanca do freio e o pedal do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamento do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.

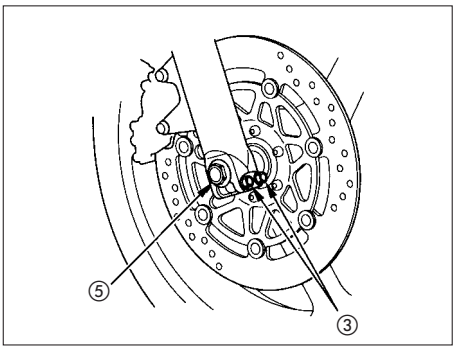


(1) Conjunto do cáliper do freio
(2) Parafusos de fixação

3. Solte os parafusos de fixação (3) direitos e esquerdos do eixo da roda e remova o parafuso do eixo (5).
4. Remova o eixo dianteiro (4) e a roda dianteira.



(3) Parafusos de fixação
(4) Eixo dianteiro



(5) Parafuso do eixo

Instalação da Roda Dianteira

Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através da extremidade do amortecedor esquerdo e cubo da roda.

Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.

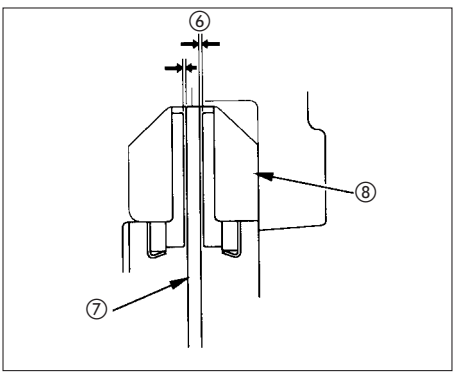
TORQUE 60 N.m (6,0 kg.m)

Encaixe o cáliper sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do cáliper e aperte-os de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,0 kg.m)

Meça a folga (6) entre as faces do disco (7) e o suporte do cáliper (8) com um cálibre de lâminas (9) de 0,7 mm. Se o cálibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação (3) do eixo da roda no torque especificado.

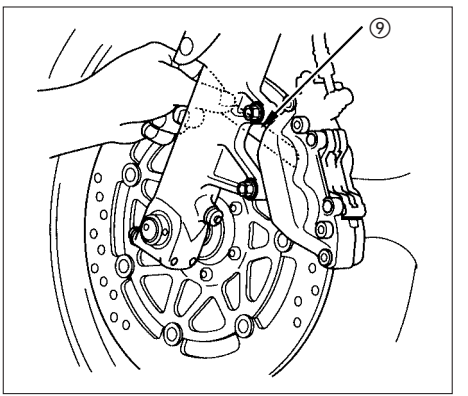
TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)



(6) Folga
(7) Disco do freio
(8) Suporte do cáliper

ATENÇÃO

Se não for usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



(9) Cálibre de lâminas

Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida, verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.

⚠ CUIDADO

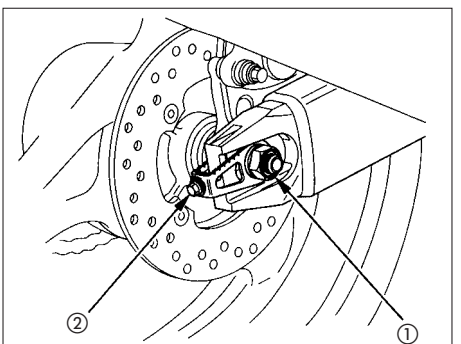
Se a folga entre o disco e o suporte do cáliper não for adequada, os discos serão danificados e a eficiência da frenagem será reduzida.

ATENÇÃO

Após a instalação, acione a alavanca do freio e verifique seu funcionamento.

Remoção da Roda Traseira

1. Coloque a motocicleta apoiada no cavalete central.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte os parafusos de ajuste da corrente de transmissão (2).
4. Remova a porca do eixo traseiro.
5. Empurre a roda traseira para a frente e retire a corrente de transmissão (3) da coroa.

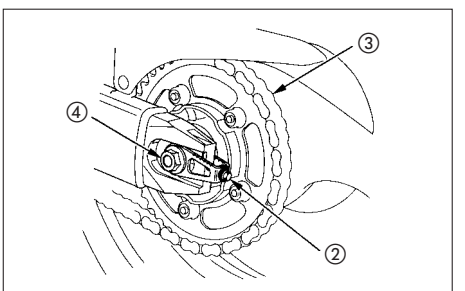


(1) Parafuso de ajuste
(2) Parafusos de ajuste da corrente de transmissão

6. Remova o eixo traseiro (4), espaçador lateral e roda traseira do braço oscilante.

ATENÇÃO

Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda, além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



(3) Corrente de transmissão (4) Eixo

Instalação da Roda Traseira

- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Certifique-se de que o ressalto (5) do cáliper do freio esteja localizado na ranhura (6) do braço oscilante (7).
- Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 83).
- Aperte a porca do eixo traseiro de acordo com o torque especificado

TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

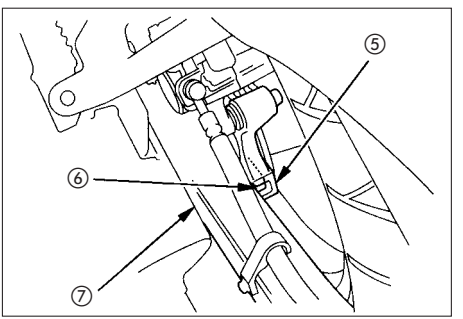
- Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
- Inspecione o sistema de freio.

ATENÇÃO

- **Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do cáliper com cuidado para não danificá-las.**
- **Após a instalação, acione o pedal do freio e verifique seu funcionamento.**

⚠ CUIDADO

Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



(5) Ressalto
(6) Ranhura
(7) Braço oscilante

Desgaste das Pastilhas do Freio

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

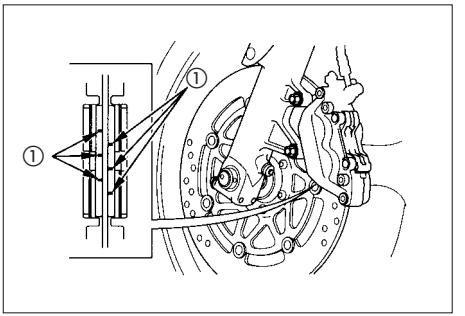
O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados de manutenção (pág. 63).

Freios Dianteiro

Verifique a ranhura (2) em cada pastilha. Se uma das pastilhas estiver gasta até a ranhura, substitua as pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

FREIO DIANTEIRO

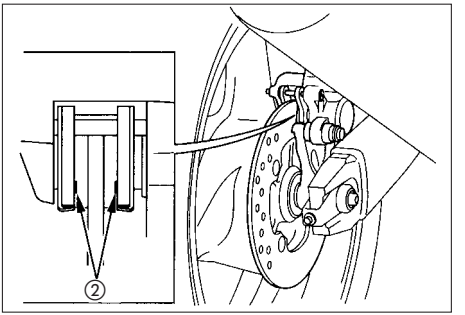


(1) Ranhura indicadora de desgaste

Freio Traseiro

Verifique as ranhuras (2) em cada pastilha. Se alguma das pastilhas estiver gasta até a ranhura, substitua ambas as pastilhas em conjunto.
Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar este serviço.

FREIO TRASEIRO



(2) Ranhuras

Bateria

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

A bateria desta motocicleta é do tipo “selada”, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria se apresenta fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos) dirija-se à sua Concessionária Honda.

ATENÇÃO

- **A remoção das tampas da bateria pode danificá-las causando vazamentos, ou danos à bateria.**
- **Quando a motocicleta tiver que permanecer inativa por longo tempo, remova a bateria da motocicleta e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco. Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.**

⚠ CUIDADO

- **A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.**
- **A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.**
  Antídoto:
  Contato com a pele – lave a região atingida com bastante água.
  Contato com os olhos – lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
  Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

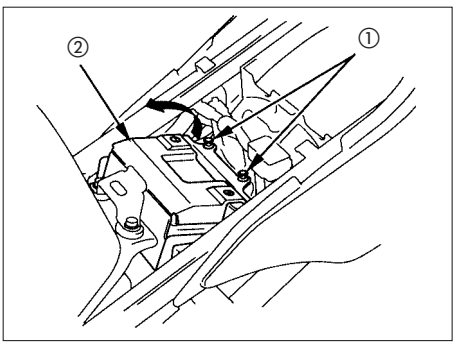
⚠ CUIDADO

A bateria produzem gases explosivos. Mantenha-as distante de faíscas, chamas e cigarro acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.

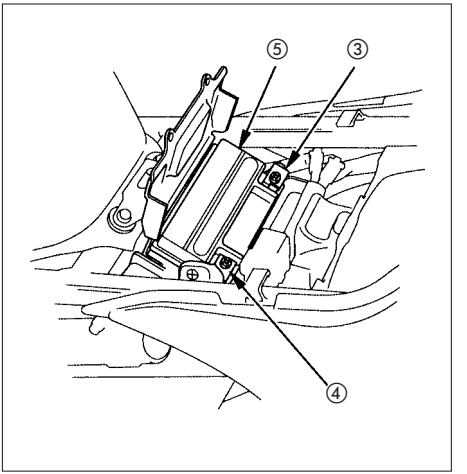
- **MANTENHA-AS FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**
- **Apesar da bateria ser selada, ela produz gases explosivos. Mantenha-a distante de chamas e faíscas.**

Remoção da Bateria

1. Remova o assento (página 41).
2. Remova as presilhas e a tampa da bateria (2).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (–) (3) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (4).
4. Retire a bateria (5) do seu compartimento.



(1) Presilhas
(2) Tampa da bateria



(3) Terminal negativo (–)
(4) Terminal positivo (+)
(5) Bateria

TROCA DE FUSÍVEIS

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

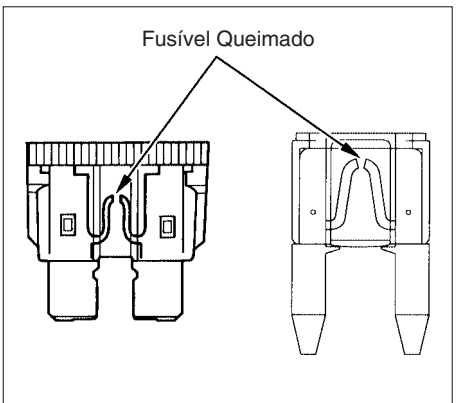
A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

ATENÇÃO

Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuito acidental.

⚠ CUIDADO

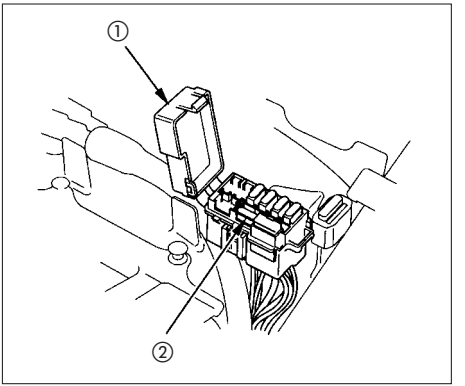
Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e incêndios.



Caixa de Fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada sob o assento. Os fusíveis especificados têm capacidade de 10 A.

1. Remova o assento (pág. 41).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (1).
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. Os fusíveis de reserva (2) estão localizados na caixa de fusíveis.
4. Feche a tampa da caixa de fusíveis e instale o assento.

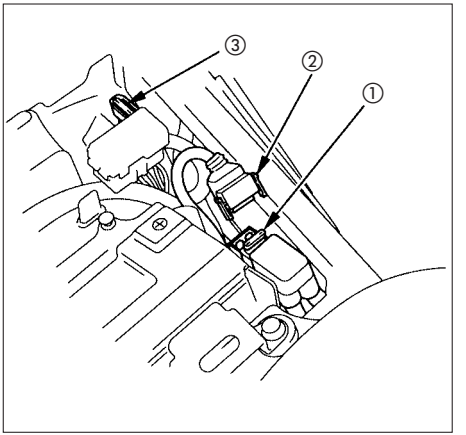


(1) Tampa da caixa de fusíveis
(2) Fusíveis reserva

Fusível Principal

O fusível principal (1), com capacidade de 30 A, está localizado sob o assento.

1. Remova o assento (pág. 41).
2. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida.
3. Retire o fusível queimado e instale um novo fusível. O fusível de reserva (3) está localizado atrás da caixa de fusíveis.
4. Ligue o conector e instale o assento.

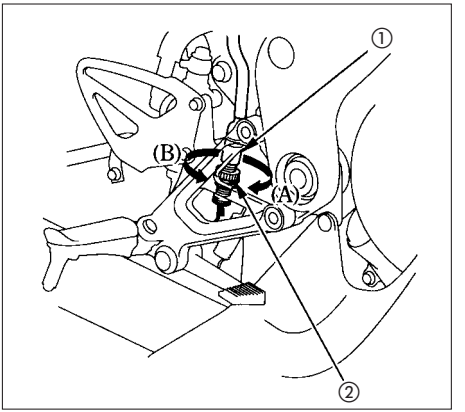


(1) Fusível principal
(2) Conector
(3) Fusível principal de reserva

Ajuste do Interruptor da Luz do Freio

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1) localizado no lado direito da motocicleta, atrás do motor. O ajuste é feito por meio da porca de ajuste (2). Gire a porca na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende e na direção (B) para retardá-lo.



(1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Substituição das Lâmpadas

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 69)

⚠ CUIDADO

A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

- **Use luvas limpas para substituir a lâmpada.**
- **Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.**
- **Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar a queima prematura.**

NOTA

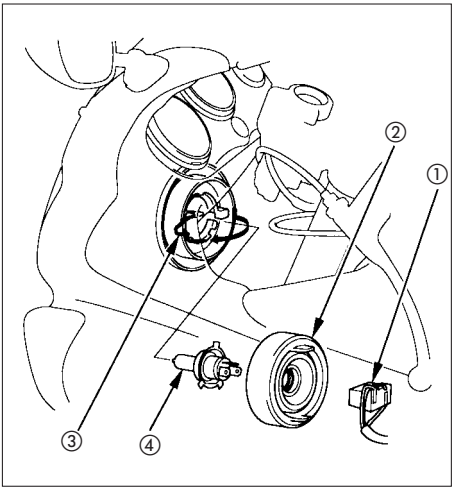
- Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

Lâmpada do Farol

1. Retire o soquete (1) sem girar.
2. Retire a capa de borracha (2).
3. Solte a presilha da lâmpada (3) e remova a lâmpada do farol (4) sem girar.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

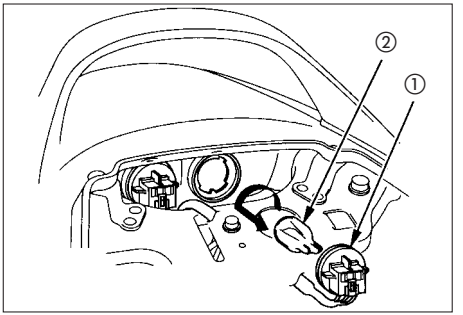
Use somente a lâmpada especificada.
Após instalar uma lâmpada nova, verifique se ela funcio na corretamente.



(1) Soquete
(2) Capa de borracha
(3) Presilha da lâmpada
(4) Lâmpada do farol

Lâmpada da Lanterna Traseira/Luz do Freio

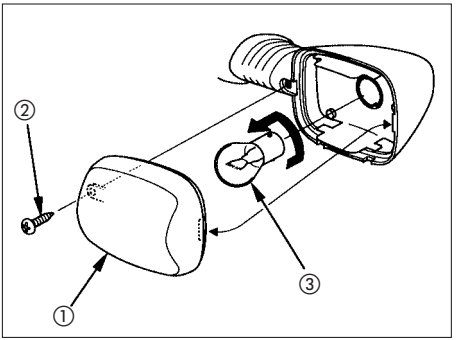
1. Remova o assento (pág. 41).
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (2) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



(1) Soquete
(2) Lâmpada

Lâmpadas das Sinaleiras

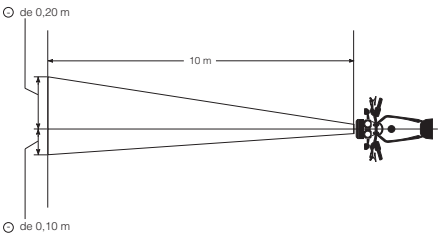
1. Remova a lente da sinaleira (1) retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a 90° no sentido anti-horário.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.



(1) Lente da sinaleira
(2) Parafuso
(3) Lâmpada

Regulagem do Farol

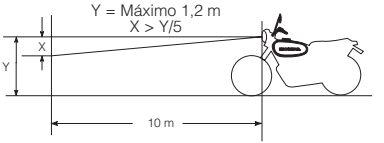
O farol é de grande importância para sua segurança. Mal regulado, reduz a visibilidade e ofusca os veículos que trafegam em sentido contrário.
Com uma inclinação acentuada, para baixo, o farol apesar de iluminar intensamente, reduz o campo de visibilidade e o traz para muito perto da moto, deixando às escuras o que está mais à frente.
Com uma inclinação nula, totalmente reto, o farol iluminará fracamente, apenas a partir de uma grande distância da moto, deixando às escuras o espaço próximo da moto.
Sempre que necessário ao pilotar à noite, você logo perceberá quando é preciso regular o farol. Mas não deixe de testar sua regulagem antes de enfrentar a noite.



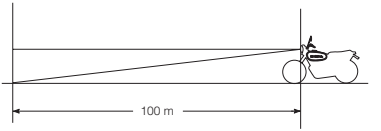
Procedimentos para a regulagem do farol

1. Coloque a motocicleta na posição vertical (sem cavalete) distante de 10 m a partir do centro da roda dianteira e perpendicular a uma parede plana e de preferência não refletiva.
2. Calibre os pneus conforme as especificações.
3. Solte os fixadores do farol e incline o farol para cima ou para baixo até a projeção do farol ficar dentro das especificações.
4. Reaperte os fixadores do farol.

Obs.: O peso do passageiro mais carga pode afetar consideravelmente a regulagem do farol. Varie a regulagem considerando o peso do passageiro mais carga.



Obs.: O facho do farol deve alcançar 100 m no máximo.



LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspecione a motocicleta quanto a danos, desgastes, vazamentos de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos.

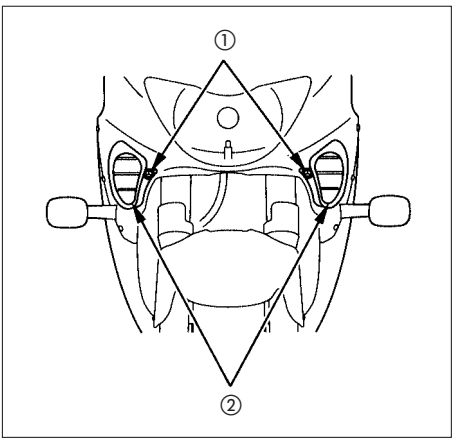
ATENÇÃO

Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
- Cubos das rodas
- Interruptor de ignição
- Carburadores
- Cilindros mestres dos freios
- Painel de instrumentos
- Interruptores do guidão
- Saída dos escapamentos
- Embaixo do tanque de combustível
- Corrente de transmissão
- Embaixo do assento
- Tubo de respiro
- Entrada de ar

NOTA

Nunca aplique água sob pressão diretamente no tubo de respiro e/ou entrada de ar. A água poderá penetrar no interior do carburador e/ou filtro de ar.



(1) Tubo de respiro
(2) Entrada de ar

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a ao motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágüe com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água.
- Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

NOTA

- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.
- Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

- **A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.**
- **Tenha cuidado nas primeiras frenagens.**
- **Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.**

Limpeza das Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro. Em seguida, enxágüe e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

- **Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam o seu acabamento.**
- **Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.**

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por longo tempo, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento está abastecido com a solução de líquido de arrefecimento na proporção de 50%.
3. Drene o tanque de combustível. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

⚠ CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, perto da motocicleta durante a drenagem do tanque de combustível.

NOTA

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por mais de um mês, a drenagem do carburador é muito importante para assegurar um desempenho eficiente após a inatividade.

4. Para evitar oxidação no interior dos cilindros, siga estes procedimentos:
   - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruído em qualquer peça plástica de maneira que fiquem posicionados longe das velas de ignição.
   - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
   - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm^3) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
   - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição e os supressores de ruído.
5. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
7. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 86).
8. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e sujeito a alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Ativação da motocicleta

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 50 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

CBR600F

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

91dB (A) a 6250 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Moto Honda da Amazônia Ltda, sempre empenhada em melhorar o futuro de nosso planeta, gostaria de estender esta preocupação aos seus clientes.
Visando a um melhor relacionamento de sua motocicleta com o meio ambiente pedimos que observe os seguintes pontos:
A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar seu produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.
O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para os postos de troca ou para a concessionária Honda mais próxima.
Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.
Pneus usados, quando substituídos por novos, devem ser reciclados. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.
Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos não devem ser reutilizados representando um perigo em potencial para o motociclista. Estes itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.
Os fluidos de freio, de embreagem e a solução de bateria devem ser manuseados com bastante cuidado. Apresentam características ácidas e podem danificar a pintura da motocicleta, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando derramados.
Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaminhar a peça substituída para reciclagem, pois a recuperação é impraticável e contamina o solo com o chumbo que contém.
Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser encaminhadas às concessionárias Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.
Modificações como substituição de escapamento e regulagens de carburador diferentes da especificada para o modelo ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor devem ser evitadas, além de serem infrações previstas no Novo Código Nacional de Trânsito, contribuem para o aumento de poluição do ar e sonora.
Esperamos que estes conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.
Caso haja dúvida quanto aos nossos produtos, atividades e serviços relacionados com o meio ambiente colocamos à disposição os telefones do Serviço de Atendimento ao Cliente: SAC: 0800-111117, 0800-552122 e 0800-552221

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

HONDA CBR600F

DIMENSÕES

Comprimento total	2060 mm
Largura total	685 mm
Altura total	1130 mm
Distância entre os eixos	1395 mm

PESO

Peso seco	170 kg

CAPACIDADES

Óleo do motor	3,0 litros (para troca de óleo) 3,3 litros (para troca óleo e filtro) 3,7 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	18,0 litros
Capacidade do sistema de refrigeração	2,7 litros
Capacidade de carga	Piloto e um passageiro
Carga máxima	189 kg

MOTOR

Diâmetro x curso	67,0 x 42,5 mm
Relação de compressão	12,0:1
Cilindrada	599 cm^3
Vela de ignição	CR9EH-9 (NGK)
Folga dos eletrodos da vela	0,8-0,9 mm
Rotação de marcha-lenta	1.200 ± 100 rpm
Folga válvulas	Admissão 0,20 mm
	Escape 0,28 mm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster		24º
Trail		96 mm
Pneu dianteiro - medida		120/70 ZR17
Pneu traseiro - medida		180/55 ZR17

TRANSMISSÃO

Redução primária		1.822
Relação de transmissão	1ª	2.833
	2ª	2.062
	3ª	1.647
	4ª	1.421
	5ª	1.250
	6ª	1.130
Redução final		2.750

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V – 8 Ah
Gerador	0,343 kW

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V – 60/55 W
Lanterna traseira/luz do freio	12 V – 21/5 W
Lâmpada das sinaleiras Diant.	12 V – 21 W
Tras.	12 V – 23 W
Lâmpada dos instrumentos	12 V – 1,1 W
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V – 1,1 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V – 1,1 W
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V – 1,1 W
Lâmpada indicadora da pressão do óleo	12 V – 1,1 W
Lâmpada indicadora do combustível reserva	12 V – 1,1 W

FUSÍVEL

Fusível principal	30 A
Caixa de fusível	10 A

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

D00X3B-MBW-600

Impresso no Brasil

A04009902
D2203-MAN-0197